



“Reflexos da Pandemia da COVID-19 nos Meios de Hospedagem no Município de Nova Friburgo” Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil – 25 a 27 de Maio de 2022.

Autor 1 (Edvar Fernandes Batista)- Cefet/RJ-Campus Nova Friburgo -edvar.batista@cefet-rj.br

Autor 2 (Luiz Gustavo Tardem Oliveira - Cefet/RJ-Campus Nova Friburgo-luiz.tardem@aluno.cefet-rj.br

Resumo

O turismo tornou-se uma atividade essencial na sociedade, pode-se dizer que ele está presente desde as sociedades nômades. Estas precisavam estar sempre em movimento, viajando vários quilômetros atrás de subsistência. Desde então o turismo se desenvolve e se adapta às circunstâncias da sociedade. Assim como demais setores, o turismo está sujeito a sofrer impactos de eventos inesperados, acontecimentos como, catástrofes naturais, atentados terroristas, crises econômicas, crises de saúde pública e pandemias, podem ser devastadores tanto nos campos sociais, culturais como econômicos. Para um setor que é completamente dependente de visitantes, pensar em um cenário sem eles é catastrófico. Tendo tal fator como destaque, pode-se dizer que atualmente o mundo vive um período de crise, proporcionado pela pandemia do COVID-19. O Brasil, além da pandemia enfrenta uma instabilidade política, que faz com que medidas de segurança adotadas em um determinado local/Estado sejam divergentes de outras localidades. Perante a esse momento de crise alguns estados estão adotando medidas de flexibilização para reabertura do comércio. Esta medida foi objeto desta pesquisa, mais precisamente no Estado do Rio de Janeiro, município de Nova Friburgo, cidade com forte atividade turística. O objetivo principal deste artigo foi compreender e mensurar quais os impactos estão sendo sofridos pelos Meios de Hospedagem da cidade de Nova Friburgo e quais as adaptações estão sendo realizadas para receber clientes de forma segura respeitando as normas de segurança pautadas pela OMS (Organização Mundial da Saúde), Ministério da Saúde e pelo Manual de boas práticas organizado pelos gestores do turismo local

Palavras-Chave: Meios de Hospedagem, COVID-19, Pandemia, Impactos.

1. Introdução

A sociedade de modo geral sempre lidou com acontecimentos inesperados, desastres naturais, fatores políticos, crises econômicas entre outros. Tais acontecimentos são capazes de modificar ou remodelar completamente a forma de viver onde são apresentados. Tendo como



Reflexos da Pandemia da COVID-19 nos Meios de Hospedagem no Município de Nova Friburgo” Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil – 25 a 27 de Maio de 2022.

exemplo o Sismo e Tsunami, evento este, que atingiu o Oceano Índico em 2004, segundo Rebelo (2015), culminou na morte de milhares de pessoas, destruiu paisagens naturais, infraestruturas e conseqüentemente obteve impactos na economia.

Impactos de grandes proporções podem demorar anos para serem absorvidos e diluídos pela sociedade. Perante a um evento como este, o meio turístico pode sofrer constantes modificações, a prática turística tornou-se uma atividade de grande relevância no cenário mundial e está ligada a fatores econômicos, sociais e culturais. O *trade* turístico, segundo BRASIL. Ministério do Turismo (2007) movimenta hospedarias, bares, restaurantes, empresas de transportes, casas de festas entre outros, e é afetado direta ou indiretamente em meio a um evento inesperado.

Assim como o Sismo e Tsunami, outros exemplos de acontecimentos impactantes podem ser retratados pelo atentado de 11 de setembro 2001 às Torres Gêmeas no complexo do *World Trade Center*, na cidade de *New York* e o rompimento da Barragem de dejetos em Mariana, MG. O primeiro ficou marcado na história dos Estados Unidos e influenciou diretamente na prática turística local, segundo Oliveira e De Freitas (2018), o turismo foi um dos diversos setores que sofreram conseqüências perante o atentado, recebendo impacto direto. Houve drástica queda no número de linhas aéreas e conseqüentemente queda no número de turistas, e o segundo, impactou diretamente a vida dos moradores, os privando de moradia, trabalho e causando impacto negativo na fonte de renda gerada pelo comércio e pelo turismo.

Os exemplos dados acima são apenas um paralelo para começar a entender o que se passa no mundo atualmente. Desde o final de 2019 a sociedade vem lidando com um evento inesperado, o surto do COVID-19. Segundo Brasil, Ministério da Saúde, “A **COVID-19** é uma doença causada pelo Novo Corona Vírus **SARS-CoV-2**, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves”. Esta doença vem impactando todo o mundo e sendo responsável por milhares de mortes, causando medo e caos no sistema hospitalar.

Por se tratar de transmissão feita pelo contato, de acordo com Brasil, Ministério da Saúde (2020), o método mais eficaz de conter a doença é através da constante higienização das mãos, utilização de álcool gel e realização da prática conhecida como *lockdown*. Explicada por Valente (2020) como, leis e regulações que sugerem a restrição ou banimento de pessoas a eventos não essenciais, como, espaços culturais, festas, aglomerações religiosas, escolas entre outros, fazendo assim com que as pessoas permaneçam em casa até que termine o *lockdown*.



Reflexos da Pandemia da COVID-19 nos Meios de Hospedagem no Município de Nova Friburgo” Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil – 25 a 27 de Maio de 2022.

Todavia, essa prática causa impacto direto ao setor econômico, pois para manter o isolamento é necessário o fechamento do comércio, escolas, templos religiosos entre outros. Com o fechamento do comércio em modo geral, todo o *trade* turístico é afetado, pontos turísticos, hospedarias, restaurantes, bares e shopping acabam perdendo sua principal funcionalidade e consequentemente não movimentando a economia.

O primeiro caso de Covid-19 no Brasil foi confirmado em 26 de fevereiro, e as medidas de isolamento social começaram ser adotadas em meados de março. Passa dos quase três meses, nada indica que já passamos do pico da pandemia. Na verdade, recordes de casos e mortes em um único dia foram registrados na última semana. (BARIFOUSE, 2020)

Situada na região serrana do estado, Nova Friburgo, por dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) se aproxima de 200 mil habitantes, a cidade é dividida em 7 distritos e possui uma atividade turística constante, principalmente por ser uma região montanhosa, com clima agradável e pela produção têxtil. Tais fatores aquecem a atividade turística, fazendo com que a procura por meios de hospedagem seja grande.

2. Turismo

A prática turística não se limita a somente uma única definição, cada autor detém de seus conhecimentos, sua vivência e experiência sobre o segmento, sendo assim, a OMT define a atividade como atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO, 1994).

Outra forma de exemplificar a prática turística está na definição de Beni (2001, p. 36), “A soma dos fenômenos e das relações resultantes da viagem e da permanência não-residentes, na medida em que não leva a residência permanente e não está relacionada a nenhuma atividade remuneratória.”

As definições da OMT (Organização Mundial do Turismo) e Mário Carlos Beni se relacionam ao demonstrarem a relação existente entre turista e atrativo turístico. Esta relação está no fato do turista ao visitar determinado lugar ter contato direto com a cultura local e usufruir de algum serviço prestado pelo *trade* turístico, sendo eles, meios de hospedagem, restaurantes, serviços de *transfer*, artesanatos entre outros.



Reflexos da Pandemia da COVID-19 nos Meios de Hospedagem no Município de Nova Friburgo” Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil – 25 a 27 de Maio de 2022.

O ato de viajar tornou-se além de uma atividade social uma importante atividade econômica. É evidente a importância do turismo para geração de empregos, movimentação de capital e divulgação de determinada localidade. A concretização de um atrativo turístico envolve desde os grandes empresários, donos de indústrias, renomadas redes hoteleiras a profissionais autônomos e artistas de rua.

2.1. Turismo em momentos de crise

Tendo como exemplo a ocorrência de um atentado terrorista, Lohmann (2004, p. 15) denota que nos últimos anos, o terrorismo e suas ameaças têm representado alto risco e causado grandes danos ao turismo em escala global e local. Os reflexos de um atentado para o setor turístico em um primeiro momento são extremamente negativos, ocorre evasão no número de visitante na localidade, sequenciando uma instabilidade econômica. Em outro momento, essa localidade pode usar deste mesmo evento de forma positiva, fazendo com que ele vire uma atração para um determinado tipo de turista. Todavia, esse processo pode ser longo, a reestruturação pode levar anos e em meio a isso o turismo sofrerá impactos e tentará sobreviver.

O turismo assim com os demais setores da sociedade, vem sofrendo com os impactos da pandemia do COVID-19. Conhecido popularmente como Novo Coronavírus, a doença de acordo com BRASIL. Ministério da Saúde (2020), se apresenta em forma de infecções assintomáticas (ausência de sintomas) ou infecções graves, sendo transmitido por forma de contato, por meio de aperto de mãos, tosse, espirro, toque em superfícies contaminadas entre outros.

Segundo o portal Fiocruz, a pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Novo Coronavírus, vem produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias. (FIOCRUZ, 2020).

A pandemia de um modo geral atingiu todas as escalas da sociedade, além das diversas crises no segmento de saúde, a ocorrência de inúmeras mortes e infecção pela doença gera transtorno a vários sistemas hospitalares ao redor do mundo. De acordo com BRASIL. Ministério da Saúde (2020), o isolamento social é a principal forma de conter e evitar a



Reflexos da Pandemia da COVID-19 nos Meios de Hospedagem no Município de Nova Friburgo” Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil – 25 a 27 de Maio de 2022.

proliferação do vírus, com isso, muitas empresas adotaram o sistema de *home Office*, que consiste na prática de realizar o trabalho em casa.

A atividade turística tornou-se essencial porque ela movimenta a economia e estimula a geração empregos. Segundo dados de BRASIL. Ministério do Turismo (2019), “Mercado de viagens já é responsável por mais de 8% da economia no Brasil e gera emprego para cerca de 7 milhões de trabalhadores”. Em publicação realizada ao próprio site do Ministério, Martins destaca um estudo do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC, na sigla em inglês) evidencia benefícios do setor para a economia e a geração de empregos no Brasil. Segundo a pesquisa, elaborada pela consultoria britânica *Oxford Economics*, a contribuição ao Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 3,1% em 2018, totalizando US\$ 152,5 bilhões (8,1%). Na medição anterior, de 2017, o turismo respondia por 7,9% das riquezas nacionais, apesar da injeção superior de divisas (US\$ 163 bilhões). (MARTINS, BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO, 2020).

Em virtude dos dados apresentados em forma numérica, entende-se a importância do turismo na economia do Brasil. A FGV PROJETOS destaca que há o efeito direto, com a suspensão de viagens e o fechamento de fronteiras ao redor de todo o planeta, a atividade turística se torna inviável, não havendo possibilidade de que pessoas se desloquem para outros lugares para atividades de consumo em locais diferentes de suas áreas de residência. Em seguida, a cadeia ligada ao setor também é afetada porque mesmo os residentes locais que não podem frequentar áreas de lazer por causa dos riscos de contágio, já que pontos turísticos são, por sua natureza, lugares de grande aglomeração de pessoas. (FGV PROJETOS, 2020, p. 6)

De acordo com previsões feitas pela FGV (2020), a atividade turística deve esboçar princípio de melhora em 2021, todavia, somente nos anos seguintes 2022 e 2023 a atividade resultará em um crescimento compensatório perante as perdas atuais. Lembrando que esses dados são uma estimativa realizada no mês de abril de 2020 e podendo ser mudada conforme o cenário de crise.

A recuperação completa do segmento turístico, assim como os diversos setores seque a relação com a evolução e as estratégias de conter o avanço do COVID-19. Todavia, os segmentos estão buscando formas de manter ou retornar suas atividades, adaptando práticas para que sejam executadas de forma legal, mantendo os padrões de segurança. Sendo o segmento turístico um dos mais afetados pela pandemia.



Reflexos da Pandemia da COVID-19 nos Meios de Hospedagem no Município de Nova Friburgo” Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil – 25 a 27 de Maio de 2022.

Poggi (2020, p.5) destaca, que a recuperação do turismo acontecerá em três fases: primeira para o turismo regional, usando carro próprio. Na segunda fase teremos as viagens nacionais e por último as internacionais.

O processo de retomada das atividades turísticas requer além do processo de conter a pandemia, a formalização e execução de protocolos de segurança. A fim de incentivar e promover atividades que buscam realizar práticas de forma segura, o Governo Federal lançou o selo “Turismo Responsável - Limpo e Seguro”, a iniciativa busca passar segurança aos clientes e minimizar os impactos do COVID-19 no setor.

O retorno da atividade turística implica em uma série de estratégias seguras, estas exemplificadas pelo SEBRAE (2020), de modo geral, disponibilizarem pias e lavatórios para higienização das mãos, disponibilizarem álcool 70% para desinfecção de objetos e superfícies, fornecer tapete de higienização na entrada do estabelecimento, realizar aferição de temperatura dos clientes, manterem distância considerada segura de acordo com a (OMS), realizar a colocação de placas e informativos sobre a importância dos cuidados, disponibilizarem máscaras extras para clientes e funcionários, exigir que os clientes entrem e permaneçam de máscaras quando estiverem fora do quarto entre outros.

Buscando o retorno das atividades de forma segura, o município de Nova Friburgo - RJ, que será usado como referência para a pesquisa em questão, junto às secretarias do governo municipal, docentes, turismólogos e instituições educacionais, desenvolveram o “Manual de Boas Práticas - Enfrentamento COVID-19”. O manual em questão é uma das estratégias da cidade para tentar movimentar o turismo de forma segura durante o momento atual de crise. O objetivo é formalizar e criar um padrão para que sejam atendidas as demandas dos clientes de forma segura.

Segundo jornal a Voz da Serra (2020), Nova Friburgo está realizando a flexibilização de acordo com bandeiras, a cor da bandeira é determinada pela relação de pessoas infectadas pelo COVID-19 e quantidade de leitos disponíveis nos hospitais da cidade. Sendo assim, a cor da bandeira determina abertura ou não de determinados locais.

2.3. Turismo e meios de hospedagem

A hotelaria assim como os demais setores do turismo vem sofrendo constantes modificações ao longo de sua existência. Fatos evidenciam que o ser humano sempre necessitou de abrigo, tanto para se proteger de chuvas, descansar os animais ou realização de necessidades básicas.



Reflexos da Pandemia da COVID-19 nos Meios de Hospedagem no Município de Nova Friburgo” Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil – 25 a 27 de Maio de 2022.

Com o desenvolver das civilizações, as viagens tornaram-se necessárias e mais acessíveis. Vários foram os fatores que influenciaram e contribuíram para a evolução dos meios de hospedagem, dentre eles pode-se ressaltar, a realização dos jogos Olímpicos na Grécia antiga. O marco foi responsável pelo deslocamento de milhares de pessoas, atletas, comissões, comerciantes e espectadores.

Eventos ligados a guerras, conquistas territoriais e o turismo religioso como Cristianismo também impactaram de forma direta na evolução dos meios de hospedagens. Tendo como base a relação, que para haver viagens necessitava haver estradas, pode-se dizer que a expansão do Império Romano foi fundamental para a criação e reestruturação de estradas, facilitando assim a comercialização de abrigos. “Com a ascensão do Império Romano graças à expansão do seu território, a comitiva de guerra alojava-se em casas particulares ou em acampamentos rústicos.” (SOUZA, 2008, p. 22).

O surgimento da Revolução Industrial ocorrida na Inglaterra em meados do século XVIII impactou na forma ainda que precária no modo de se locomover. As mudanças ocorridas na Europa junto ao poder do capitalismo e principalmente os serviços antes realizados de forma manual e posteriormente realizados por máquinas, surtiram efeito nas estradas, ferrovias, meios de transporte e conseqüentemente nos meios de hospedagem, favorecendo o traslado e impactando diretamente na taxa de ocupação das hospedarias.

A partir dos fatos apresentados, entende-se que turismo e meios de hospedagem são segmentos dependentes um do outro. É impossível pensar na realização uma viagem que necessite de estadia de pelo menos uma noite e não pensar em hotéis, pousadas, albergues entres outros.

Em todos os momentos da permanência do hóspede, há situações que envolvem avaliação de qualidade, como o tempo de espera para atendimento de um pedido, a limpeza e organização do apartamento, e a cordialidade de um recepcionista ou de um mensageiro entre outras. (ALDRIGUI, 2007, p. 18).

A realização de uma viagem principalmente destinada a lazer envolve uma série de fatores para ser realizada com excelência. A fala de Aldrigui reforça a importância dos serviços prestados nas hospedarias e a influência que eles exercem sobre a viagem. Além de fazer parte do *trade* turístico, muitas vezes o meio de hospedagem é o próprio atrativo, este podendo ser um hotel fazenda, *resort*, hotel temático entre outros, sendo o principal fator para sucesso da viagem e estadia do cliente.



3 Metodologia

A seguinte pesquisa foi realizada na cidade de Nova Friburgo, região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, no dia 07 de novembro de 2020 e foram analisados 10 (dez) meios de hospedagens, todos vinculados ao CADASTUR (Cadastro de Prestadores de Serviço Turísticos). A pesquisa foi estruturada na forma descritiva e exploratória, seguindo o método de pesquisa de campo. Segundo Rodrigues (2007, p.4), “É a observação dos fatos tal como ocorrem. Não permite isolar e controlar as variáveis, mas perceber e estudar as relações estabelecidas.”.

A pesquisa de campo tornou-se importante para ter acesso a informações fidedignas e para que o entrevistador pudesse analisar e interpretar o objeto de estudo dentro do próprio ambiente. Em relação à atual pesquisa, o método garantiu com que o entrevistador conhecesse as ações realizadas durante a crise e possíveis adaptações feitas nos meios de hospedagem para atender os clientes de forma segura.

3.1-Geração e análise de dados

Foram coletadas informações dos gerentes e representantes dos meios de hospedagens selecionados, a coleta de informações ocorreu por meio de aplicação *in loco* de questionários semiestruturados, com a realização de entrevistas orais e perguntas pré-selecionadas. O uso do questionário semiestruturado proporcionou a obtenção de informações específicas e foi composto por perguntas abertas e fechadas, na qual, permitiram aos entrevistados um espaço maior para justificarem suas ideias, já as perguntas fechadas, reportaram respostas pré-definidas, permitindo aos entrevistados optarem pela qual mais se identificasse.

A análise do questionário foi realizada de forma quantitativa e qualitativa, possibilitando assim entender a percepção daqueles que trabalham diretamente com a gestão nos meios de hospedagem na cidade de Nova Friburgo, perante o atual momento de crise vivenciado pela pandemia do COVID-19.

Ao analisar os dados pesquisados, 70% dos gestores afirmaram que no meio de hospedagem no qual exercem gerência, a pandemia do COVID-19 causou algum tipo de impacto. Os gestores registraram que em 70% dos meios de hospedagem houve cancelamento de reservas para os meses subsequentes ao início da pandemia (a partir de março de 2020). Durante a aplicação do questionário foi possível identificar dois momentos distintos em relação à pandemia no Brasil. Muitos gestores classificaram a pandemia até novembro de 2020 (mês



Reflexos da Pandemia da COVID-19 nos Meios de Hospedagem no Município de Nova Friburgo” Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil – 25 a 27 de Maio de 2022.

em que foi aplicado o questionário), em duas fases distintas, a primeira correspondeu aos meses de março a julho de 2020, considerado por 50% como péssima em relação a taxa de ocupação e a segunda fase compreendida entre agosto e novembro de 2020 já considerada ótima.

Foram ressaltadas estratégias de 50% dos meios de hospedagens, entre elas se destacam, divulgação de pacotes promocionais em mídias digitais, divulgação dos protocolos de segurança seguidos pelo meio de hospedagem, tarifas promocionais para profissionais de saúde e para funcionários dos serviços essenciais, atenção redobrada às práticas de higiene, personalização dos serviços, como, café da manhã servido individualmente, adaptações realizadas na estrutura física do equipamento turístico, como, distanciamento nas mesas do restaurante, disponibilização de álcool gel em todos os setores do meio de hospedagem e sinalização na recepção e áreas sociais com marcações de distância mínima entre os hóspedes.

Entre 50% dos gestores a opinião foi de que os clientes estão lidando bem com todas estas limitações, alguns hóspedes segundo relatos ainda em fase de adaptação, um ou outro não respeitando, mas grande maioria sendo consciente, 20% dos gestores relatam dificuldades em relação as medidas, perante aos hóspedes e alguns colaboradores, muitos não querem usar máscara, não respeitam o distanciamento adequado e questionam o porquê de determinado setores do meio de hospedagem estarem fechados, principalmente, piscinas, saunas e academia.

A análise do questionário permitiu pontuar que, 20% dos gestores relataram haver melhorias na qualidade dos serviços prestados, tendo como exemplo, individualidade no café da manhã e na utilização da sauna, proporcionando ao hóspede maior conforto e personalização dos serviços. Outros 10% dos gestores, afirmaram que o padrão de excelência continuou o mesmo, foram realizadas apenas mudanças pontuais, fazendo assim com que os serviços não sofressem grandes alterações. Contudo 40% dos gestores afirmaram haver piora na qualidade dos serviços prestados, a restrição a determinados locais e atrações disponíveis nos meios de hospedagem causou desconforto aos hóspedes e conseqüentemente houve maior gasto com equipamentos e mão de obra.

Por outro lado, não foi possível coletar a informação dos outros 30% dos meios de hospedagem, em função da recusa e falta de interesse dos gestores, estes, alegaram que não poderiam repassar as informações pessoalmente por falta de tempo e que poderiam contribuir



Reflexos da Pandemia da COVID-19 nos Meios de Hospedagem no Município de Nova Friburgo” Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil – 25 a 27 de Maio de 2022.

com a pesquisa por e-mail, mas informo que mesmo quando o questionário foi enviado em forma digital não obtive resposta.

4 Considerações Finais

Entender o processo que uma localidade passa para se recuperar perante um momento de crise é essencial, principalmente devido ao atual momento de pandemia. A COVID-19 afetou diferentes esferas e diferentes lugares ao redor do mundo, tendo a cidade de Nova Friburgo, Região Serrana do Estado do RJ, como foco para esta pesquisa, foi possível compreender como seus meios de hospedagem estão lidando com este tipo de crise.

Ao iniciar a pesquisa havia a percepção de que os meios de hospedagem em Nova Friburgo estivessem passando por diversos problemas e com uma taxa de ocupação bem pequena até então, contudo, esse pensamento foi mudando a partir da aplicação do questionário. Com a análise do questionário foi possível registrar que os meios de hospedagem de Nova Friburgo tiveram sim problemas, ocorreram demissões de colaboradores e taxas de ocupação chegando a nível zero, entretanto, esse cenário foi apresentado nos primeiros meses da pandemia no Brasil, mais precisamente entre março e julho de 2020. A mudança de cenário foi evidenciada por diversos fatores, sendo eles: maior fluxo de pessoas nas ruas, mudanças nos protocolos de segurança, criação do Manual Retorno das Atividades Turísticas em Nova Friburgo, flexibilização do comércio e o não cumprimento das normas de segurança por turistas, como, distanciamento social, *lockdown*, não utilização de máscaras entre outras medidas sanitárias recomendadas pelos órgãos de saúde.

Tendo ressaltado esse fato, pode-se dizer que “SIM”, a pandemia impactou os meios de hospedagens de Nova Friburgo, porém, a partir da análise quantitativa e qualitativa do questionário, foi possível registrar que o turismo está sendo retomado mesmo com a presença do COVID-19, sendo importante ressaltar que os dados são de novembro de 2020, mês em que o questionário foi aplicado e o município encontrava-se na bandeira verde.

Referências

ALDRIGUI, Mariana. **Meios de hospedagem**. Aleph, 2007.

ANDRÉ, Martins, **Cresce a participação do Turismo no PIB nacional, BRASIL**, Ministério do Turismo, Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/12461-cresce-a-participa%C3%A7%C3%A3o-do-turismo-no-pib-nacional.html>, Acesso em: 16 ago 2020.



Reflexos da Pandemia da COVID-19 nos Meios de Hospedagem no Município de Nova Friburgo” Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil – 25 a 27 de Maio de 2022.

A VOZ DA SERRA, Jornal, **Os cassinos de Nova Friburgo**, Jornal A Voz da Serra, Disponível em: <<https://avozdaserra.com.br/colunas/historia-e-memoria/os-cassinos-de-nova-friburgo>> Acesso em: 03 ago 2020.

BARIFOUSE, Rafael, **Os 3 fatores que apontam quando Brasil chegará ao pico da epidemia de covid-19**, Portal BBC, Disponível em < <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52988646>> Acesso em: 02 ago 2020.

BENI, Mario Carlos. **Análise estrutural do turismo**. atual. São Paulo: SENAC, 2001.

BRASIL. Governo Federal. Selo Turismo Responsável identificará boas práticas de combate à Covid-19, Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/viagens-e-turismo/2020/06/selo-turismo-responsavel-identificara-boas-praticas-de-combate-a-covid-19>> Acesso em: 10 ago 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus. Disponível em: <<https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/noticias/como-evitar-o-contagio-e-a-transmissao-do-coronavirus>> Acesso em: 10 jun 2020.

CADASTUR, **Fazendo o turismo legal**, Disponível em: <<https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/capa/entrar>> Acesso em: 25 ago 2020.

CONEXÃO, UFRJ, Coronavírus: pesquisadores da UFRJ avaliam impacto econômico da doença, CONEXÃO UFRJ, Disponível em : <<https://conexao.ufrj.br/2020/03/18/coronavirus-pesquisadores-da-ufrj-avaliam-impacto-economico-da-doenca/>> Acesso em: 20 ago 2020.

DE ALMEIDA FREITAS, Marcel; OLIVEIRA, Jéfferson Ricardo Gomes. Os impactos do terrorismo para o turismo em duas cidades: Paris e New York. **Revista de Turismo Contemporâneo**, v. 6, n. 2, p. 171-188, 2018.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, Fiocruz, **Uma instituição a serviço da vida**, Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>> Acesso em: 10 jun 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/nova-friburgo.html> Acesso em: 10 ago 2020.

LOHMANN, Guilherme. Globalização e os impactos dos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001: implicações para o sistema de turismo. **Boletim de Estudos em Hotelaria e Turismo**, v. 2, n. 1, p. 11-20, 2004.

MELO, Carla; MILHEIRO, Eva. **O Grand Tour e o advento do turismo moderno**. 2005.

NOVA FRIBURGO, Prefeitura Municipal. **MANUAL DE BOAS PRÁTICAS – ENFRENTAMENTO COVID19 MEIOS DE HOSPEDAGEM: HOTÉIS – POUSADAS – ALBERGUERES**, Nova Friburgo 2020.

NOVA FRIBURGO, Prefeitura, Turismo, Prefeitura de Nova Friburgo, Disponível em: <<http://www.pmnf.rj.gov.br/turismo/>> Acesso em: 26 jul 2020.



Reflexos da Pandemia da COVID-19 nos Meios de Hospedagem no Município de Nova Friburgo” Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil – 25 a 27 de Maio de 2022.

PROJETOS, FVG. **Impacto Econômico do Covid-19 Propostas para o Turismo Brasileiro**, 2020

POGGI, Marta. **TURISMO PÓS COVID-19: INSIGHTS PARA EMPRESAS E DESTINOS**, 2020

REBELO, Fernando. O tsunami do Índico. 26 de Dezembro de 2004, um dia negro para a história do mundo. **Territorium**, n. 12, p. 101-102, 2005.

RODRIGUES, William Costa. **Metodologia Científica**. FAETEC/IST. Paracambi, 2007. Disponível em: Acesso em 20 jan. 2020.

SEBRAE, **Orientações para retomada segura das atividades meios de hospedagens**, Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/retomada/empresario/ebook/ebook_Meios-de-Hospedagem.pdf> Acesso em 01 set 2020.

SOUZA, Mara Rachel Silva. **A RELAÇÃO INTRÍNSECA ENTRE MEIO DE HOSPEDAGEM, LAZER E SUSTENTABILIDADE**: o estudo de caso da Pousada Pedra Grande em Morros-MA, 2008

VALENTE, Jonas, **Agência Brasil explica: entenda o que é o lockdown**, AgênciaBrasil, Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-05/agencia-brasil-explica-entenda-o-que-e-o-lockdown>> Acesso em: 05 jun 2020.